

As Transformações no Agrário e no Urbano



As Transformações no Agrário e no Urbano

1. (FUVEST) O processo de industrialização que se efetivou em São Paulo a partir do início do século XX foi o indutor do processo de metropolização. A partir do final dos anos 1950, a concentração da estrutura produtiva e a centralização do capital em São Paulo foram acompanhadas de uma urbanização contraditória que, ao mesmo tempo, absorvia as modernidades possíveis e expulsava para as periferias imensa quantidade de pessoas que, na impossibilidade de viver o urbano, contraditoriamente, potencializavam a sua expansão. Assim, de 1960 a 1980, a expansão da metrópole caracterizou-se também pela intensa expansão de sua área construída, marcadamente fragmentada e hierarquizada. Esse processo se constituiu em um ciclo da expansão capitalista em São Paulo marcada por sua periferização.

Isabel Alvarez. Projetos Urbanos: alianças e conflitos na reprodução da metrópole. Disponível em: <http://gesp.fflch.usp.br/sites/gesp.fflch.usp.br/files/02611.pdf>. Acessado em 10/08/2015.

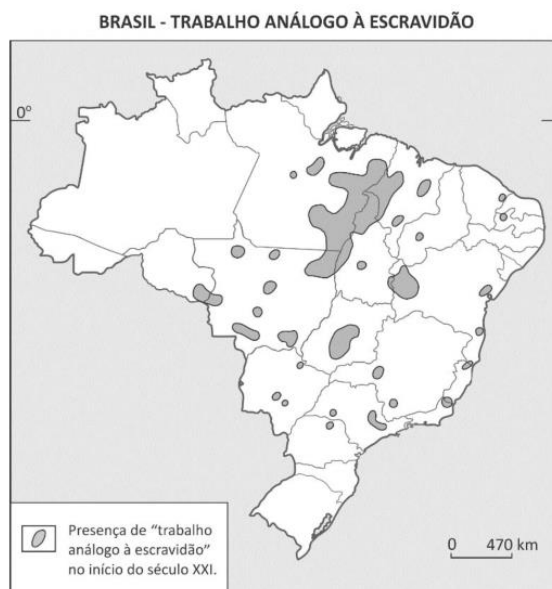
Adaptado.

Com base no texto e em seus conhecimentos, é correto afirmar:

- a) O processo que levou à formação da metrópole paulistana foi dual, pois, ao trazer modernidade, trouxe também segregação social.
- b) A cidade de São Paulo, no período entre o final da Segunda Guerra Mundial e os anos de 1980, conheceu um processo intenso de desconcentração industrial.
- c) A periferia de São Paulo continua tendo, nos dias de hoje, um papel fundamental de eliminar a fragmentação e a hierarquização espacial.
- d) A periferização, em São Paulo, cresceu com ritmo acelerado até os anos de 1980, e, a partir daí, estagnou, devido à retração de investimentos na metrópole.
- e) A expansão da área construída da metrópole, na década de 1960, permitiu, ao mesmo tempo, ampliar a mancha urbana e eliminar a fragmentação espacial.

2. (UNESP) Cite duas características essenciais do latifúndio no Brasil e indique duas consequências (uma social e outra econômica) da sua perpetuação para a sociedade brasileira.

3. (FUVEST) Observe o mapa a seguir.



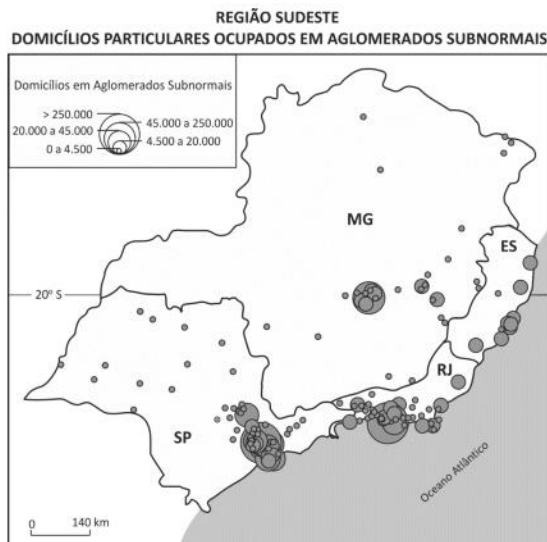
Théry et al., Atlas do Trabalho Escravo no Brasil, 2009. Adaptado.

Considere o “trabalho análogo à escravidão” no meio rural brasileiro.

- Indique dois elementos que caracterizam essa condição de trabalho. Explique.
- Identifique as três Regiões Administrativas do país em que há maior área de concentração desse fenômeno e indique duas atividades significativas nas quais os trabalhadores, submetidos a essa condição, estão inseridos.
- Descreva uma das formas de arregimentação de pessoas para essa condição de trabalho.

4. (FUVEST) Segundo o IBGE, aglomerado subnormal “é um conjunto constituído de, no mínimo, 51 unidades habitacionais (barracos, casas, etc.) carentes, em sua maioria, de serviços públicos essenciais. O conceito de aglomerado subnormal foi utilizado pela primeira vez no Censo Demográfico 1991. Possui certo grau de generalização, de forma a abarcar a diversidade de assentamentos existentes no País, conhecidos como: favela, invasão, grota, baixada, comunidade, vila, ressaca, mocambo, palafita, entre outros”.

Aglomerados subnormais. IBGE, 2011. Adaptado.



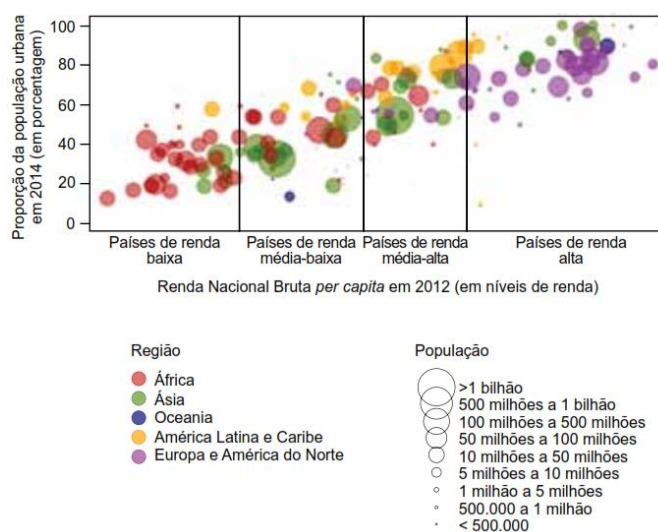
Censo Demográfico 2010. Aglomerados subnormais. IBGE, 2011.

Com base no texto e no mapa,

- Identifique duas características dos aglomerados subnormais, sendo uma relativa à questão fundiária e outra ao padrão de urbanização;
- Explique a concentração espacial dos aglomerados subnormais na região Sudeste e o processo que levou a essa concentração.

5. (UNESP)

População urbana segundo os níveis de renda



(Department of Economic and Social Affairs. World urbanization prospects, 2015. Adaptado.)

Avaliando o gráfico e considerando os conhecimentos acerca do espaço urbano no mundo contemporâneo, é correto afirmar que

- a) o nível de urbanização tende a se estabilizar com o aumento da renda.
- b) o desenvolvimento econômico não constitui uma condição necessária para a urbanização.
- c) os países com pequena população tendem a se localizar entre aqueles com baixa urbanização.
- d) o aumento na taxa de urbanização de um país ocorre atrelada à mudança em seu nível de renda.
- e) as taxas de urbanização entre países com mesma renda apresentam baixa variação.

6. (UNICAMP) O circuito inferior da economia urbana é resultado da modernização seletiva e incompleta que caracteriza a urbanização dos países subdesenvolvidos e coloca grande parte da população praticamente à margem do usufruto do processo de acumulação. Enquanto uns se preocupam em acumular capital para a renovação das atividades produtivas modernas, outros se preocupam apenas em garantir a sobrevivência da família, buscando formas alternativas de trabalho e renda. O circuito inferior da economia urbana ocupa bairros, ruas, becos, terminais rodoviários e metroviários, praças e porões, fundos de quintal, vans, motocicletas, permeando o tecido urbano. À margem dos circuitos oficiais, uma multiplicidade de atores econômicos de porte modesto preenche os interstícios dos grandes negócios, preservando o espaço urbano como um território de cultura, vida e liberdade - uma resposta à segregação social da metrópole capitalista.

(Mônica Arroyo. "A economia invisível dos pequenos", www.diplomatique.org.br, 04.10.2008. Adaptado.)

O circuito inferior da economia urbana revela a existência de uma economia popular nas cidades, ajustada às condições econômicas e às restrições de consumo da população mais pobre.

Considerando a dinâmica do mercado de trabalho e o processo de urbanização nos países subdesenvolvidos, cite duas razões que explicam a expansão do chamado circuito inferior da economia urbana nas últimas décadas e cite dois exemplos de atividades econômicas que correspondam a esse circuito econômico.

Gabarito

1. A
2. Os latifúndios são um grave problema histórico brasileiro. Essa questão remonta as capitanias hereditárias, que faziam da terra objeto de doação. Posteriormente com a Lei de Terras de 1850, se tornou mercadoria limitando seu acesso aqueles capazes de comprá-la. Isso fez com que a estrutura fundiária brasileira fosse muito concentrada, isto é, enormes quantidades de terra na mão de poucos proprietários. Essas propriedades no passado caracterizavam-se pela produção monocultora voltada para o mercado externo, modelo conhecido com o Plantation. Entre as consequências pode-se citar: conflitos pela posse da terra, pressão popular pela reforma agrária, movimento sociais como o MST. Economicamente a grande propriedade acaba reafirmando o Brasil no mercado internacional como produtor de matérias-primas, principalmente agrícolas, como, por exemplo, a soja, o milho, a cana-de-açúcar. Tal dependência acaba perpetuando a importância desses produtos primários na economia brasileira.
3. a) Entre as condições de trabalho encontradas no campo a considerada análoga à escravidão consiste no endividamento do trabalhador com o proprietário da terra que o empregou (prática chamada de “aviamento”). Tal condição é denominada de escravidão por dívida. As condições de trabalho são muito precárias; baixa qualidade de vida em função da baixíssima remuneração; ausência de garantias ou direitos trabalhistas.
b) As três regiões com mais ocorrência desse fenômeno é: Norte, Nordeste e Centro-Oeste. As atividades estão relacionadas principalmente ao extrativismo mineral (como o garimpo) e vegetal (como a carvoaria), além de atividades em frentes pioneiras.
c) A arregimentação é feita pela figura do Gato, responsável por aliciar tais trabalhadores, principalmente, nas periferias das cidades de pequeno e médio porte, entre uma população pouco qualificada que acaba sendo enganada pela oferta de emprego e melhores ganhos.
4. a) Relativo à questão fundiária, os aglomerados subnormais se distribuem em áreas de posse irregular, o que pode ocasionar conflitos por terra nas áreas urbanas. Quanto ao padrão de urbanização ele é irregular, pois as habitações são erguidas pelos próprios moradores, que em função da baixa disponibilidade de recursos faz com que a maioria das construções sejam precárias.
b) A maior concentração espacial de aglomerados subnormais no Sudeste ocorre, principalmente, nos maiores centros urbanos dos estados como São Paulo, Rio de Janeiro e Belo Horizonte. O processo dessa concentração se deve à maior capacidade econômica do Sudeste, que atraiu um maior contingente de migrantes ao longo do processo de industrialização e urbanização. Que pelo rápido crescimento urbano

dessas cidades, não permitiu que seu crescimento fosse planejado e assim esses aglomerados vão se distribuindo nos espaços disponíveis ou não valorizados dessas cidades.

5. B
6. O circuito inferior da economia tem sua expansão justificada pela incapacidade do circuito superior (economia formal) de absorver todos igualmente. A marginalização de parte da população é a principal causa desta expansão. Exemplos de atividades do circuito inferior: comércio de produtos populares, tais como réplicas e outros produtos genéricos; a venda de salgados, doces e café em barraquinhas nas calçadas, oficinas de conserto de eletrônicos não autorizadas, além de serviços como moto táxi e lotação em peruas (vans).